



Plano  
**Usiprev**

# BOLETIM DE INVESTIMENTO

**JULHO 2024**

Previdência  
**USIMINAS**



## Cenário Econômico

Em julho, o resultado de alguns indicadores econômicos se traduziu em maior apetite a risco nos mercados, principalmente no Brasil. No cenário local, em termos de atividade, a produção industrial cresceu 4,1% em junho (dado mais recente), depois de uma queda de 1,8% no acumulado dos últimos dois meses. O nível de confiança do empresário, medido pela Fundação Getúlio Vargas - FGV, subiu 1,3 ponto em julho, chegando a 97,6 pontos, depois de três meses de estabilidade. A melhora, segundo a FGV, sinaliza aceleração da economia no terceiro trimestre. A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA registrou alta de 0,38% em julho e acumula 4,5% nos últimos 12 meses. No fim de julho, o Comitê de Política Monetária - Copom manteve a Selic em 10,5% ao ano e reforçou que as incertezas no cenário externo e a desvalorização do real podem impactar na manutenção da inflação na meta (3%), não descartando uma alta da Selic, se necessário.

Nos EUA, o dado mais recente de inflação, medido pelo núcleo do índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) sem impactos de curto prazo, cresceu 0,2% em junho, atingindo 2,6% em 12 meses. O mercado de trabalho do país tem mostrado desaceleração, com a taxa de desemprego alcançando 4,3% em julho ante 4,1% no mês anterior. No último dia do mês, o banco central do país (Federal Reserve Board, na tradução para o inglês) optou por manter os juros entre 5,25% e 5,50% e mudou a consideração sobre a inflação de "muito elevada" para "um pouco elevada". Na zona do euro, o PMI Industrial de julho, indicador que mede a confiança do setor, continuou em 45,8, patamar abaixo do nível de expansão (50 pontos). Depois de iniciar o ciclo de corte de juros em junho, o Banco Central Europeu - BCE não alterou os juros na reunião de julho. Na China, por outro lado, o banco central chinês optou por cortar a taxa de juros em julho, visando estimular o crescimento do país.

Nesse contexto, o mercado de ações fechou em alta no Brasil (Ibovespa 3,02%) e no exterior (1,70% MSCI World). O mês também foi positivo para a renda fixa local, com o índice de títulos atrelados à inflação (IMA-B) subindo 2,09%.



## Informações dos Perfis de Investimentos e da Carteira de Renda Vitalícia

No plano Usiprev, os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento:

### Conservador

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. Não há previsão de alocação no segmento de renda variável. O grau de volatilidade do perfil Conservador tende a ser menor do que a dos outros perfis.

### Moderado

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 20% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

### Agressivo

A carteira deste perfil, mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 30% (mínimo) até 40% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

### Carteira Renda Vitalícia

A carteira de Renda Vitalícia foi formada para gerir os recursos da parcela de Benefício Definido do Usiprev. Essa carteira corresponde ao saldo dos participantes fundadores que aposentaram e optaram pela modalidade vitalícia. Considerando o risco atuarial dessa parcela são executadas estratégias de investimentos específicas para gestão do seu passivo atuarial.



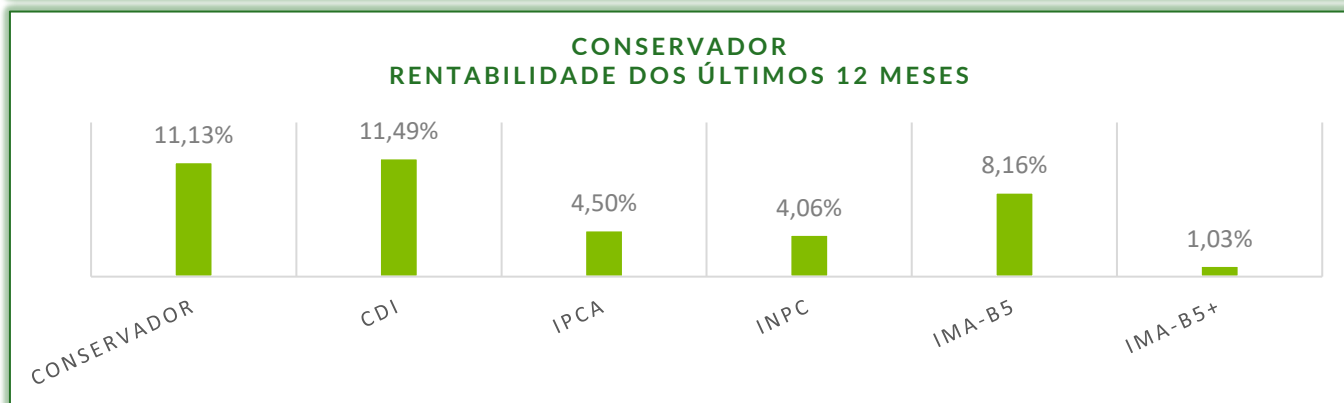
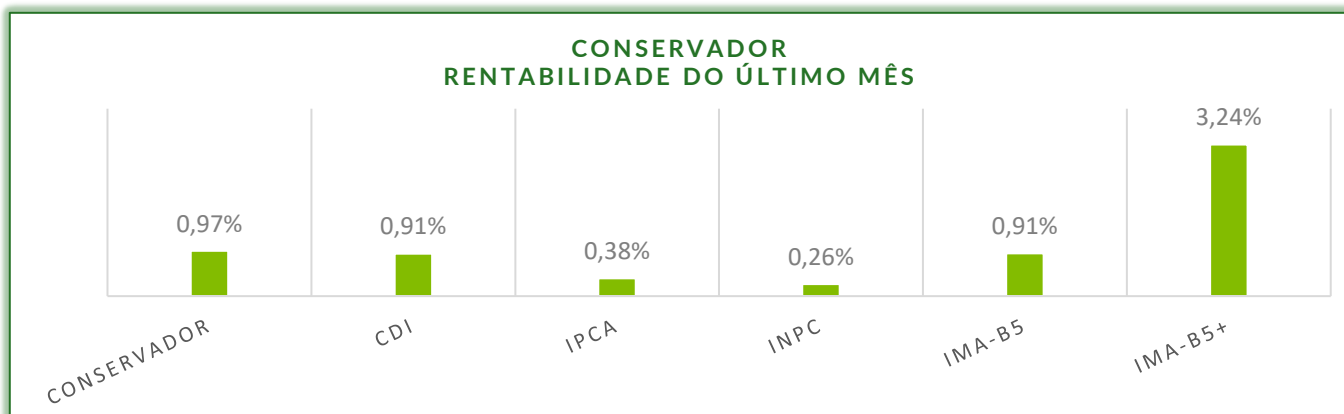
## Resultados do Perfil Conservador



## Comentário da Gestão

No cenário atual de juros ainda elevados no Brasil, o conjunto de títulos da carteira atrelados ao CDI obteve resultado de 1,02% no mês, representando 112% do CDI. Quanto aos títulos indexados à inflação, observamos bom desempenho (+1,41%) devido à redução dos juros reais negociados dos títulos públicos da carteira. Já para os títulos indexados à inflação que não sofrem oscilação de mercado o resultado foi moderado (+0,77%). Os fundos de crédito apresentaram bom desempenho no mês, tanto os atrelados ao CDI quanto os indexados à inflação. O fundo Triumph, que ocupa relevante espaço no plano, valorizou o equivalente ao CDI. No consolidado, a renda fixa valorizou 0,95%, ou 104,4% do CDI. Além dessas classes, o segmento de investimentos estruturados teve rentabilidade positiva de 1,43%, enquanto a carteira de empréstimos obteve resultado positivo de 1,42%. A rentabilidade do perfil foi de 0,97%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Benchmark
<b>Mês</b>	0,95%	-	1,43%	-	-2,03%	1,42%	0,97%	0,67%
<b>Ano</b>	6,36%	-	0,50%	-	-5,15%	10,37%	6,12%	5,96%
<b>12 meses</b>	11,21%	-	3,84%	-	-	17,28%	11,13%	9,10%
<b>24 meses</b>	25,34%	-	7,85%	-	-	39,44%	23,45%	17,86%
<b>36 meses</b>	41,52%	-	22,86%	-	-	69,85%	39,60%	35,10%
<b>60 meses</b>	65,58%	-	32,72%	-	-	144,64%	63,34%	66,44%
<b>Volatilidade</b>	0,42%	-	3,39%	-	5,19%	0,48%	0,48%	0,82%





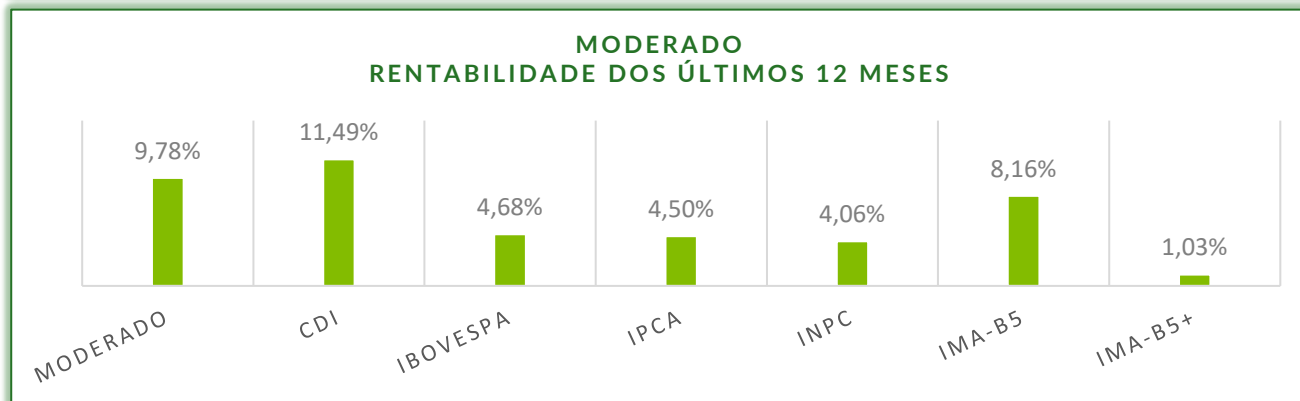
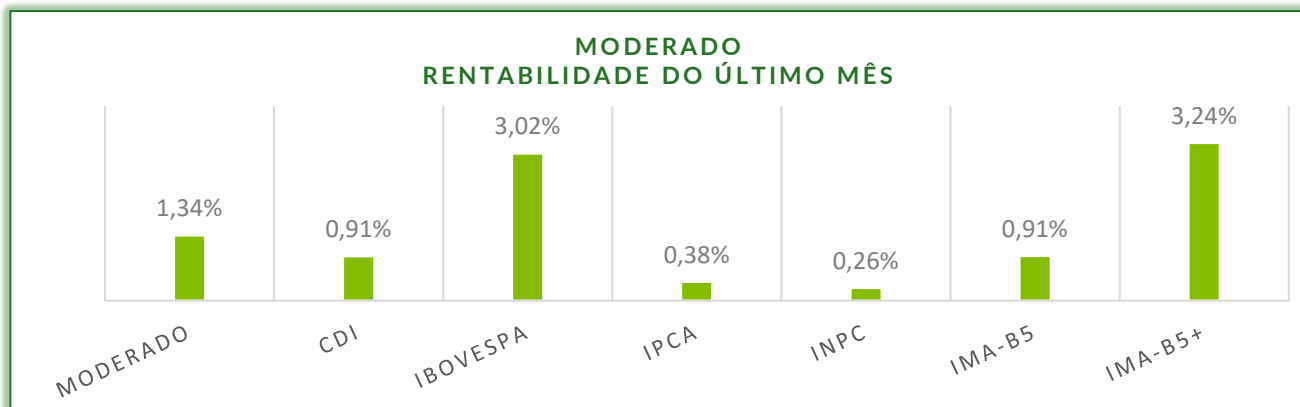
## Resultados do Perfil Moderado



## Comentário da Gestão

No cenário atual de juros ainda elevados no Brasil, o conjunto de títulos da carteira atrelados ao CDI obteve resultado de 1,02% no mês, representando 112% do CDI. Quanto aos títulos indexados à inflação, observamos bom desempenho (+1,41%) devido à redução dos juros reais negociados dos títulos públicos da carteira. Já para os títulos indexados à inflação que não sofrem oscilação de mercado o resultado foi moderado (+0,77%). Os fundos de crédito apresentaram bom desempenho no mês. Para a renda variável do plano, o mês foi novamente positivo, com valorização de 3,08%, resultado superior ao índice Ibovespa (+3,02%). O cenário externo, com dados que favorecem a redução dos juros nos EUA foi o responsável pela melhora na percepção para os ativos de risco, tanto da carteira de renda variável como dos investimentos no exterior e multimercado. Com esse cenário, o perfil Moderado valorizou 1,34%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Benchmark
<b>Mês</b>	0,95%	3,08%	1,43%	1,04%	-2,03%	1,42%	1,34%	0,67%
<b>Ano</b>	6,36%	-6,10%	0,50%	17,31%	-5,15%	10,37%	4,02%	5,96%
<b>12 meses</b>	11,21%	1,40%	3,84%	24,61%	-	17,28%	9,78%	9,10%
<b>24 meses</b>	25,34%	19,91%	7,85%	41,89%	-	39,44%	23,77%	17,86%
<b>36 meses</b>	41,52%	-1,38%	22,86%	-	-	69,85%	31,48%	35,10%
<b>60 meses</b>	65,58%	16,76%	32,72%	-	-	144,64%	56,34%	66,44%
<b>Volatilidade</b>	0,42%	17,90%	3,39%	12,79%	5,19%	0,48%	3,91%	0,82%





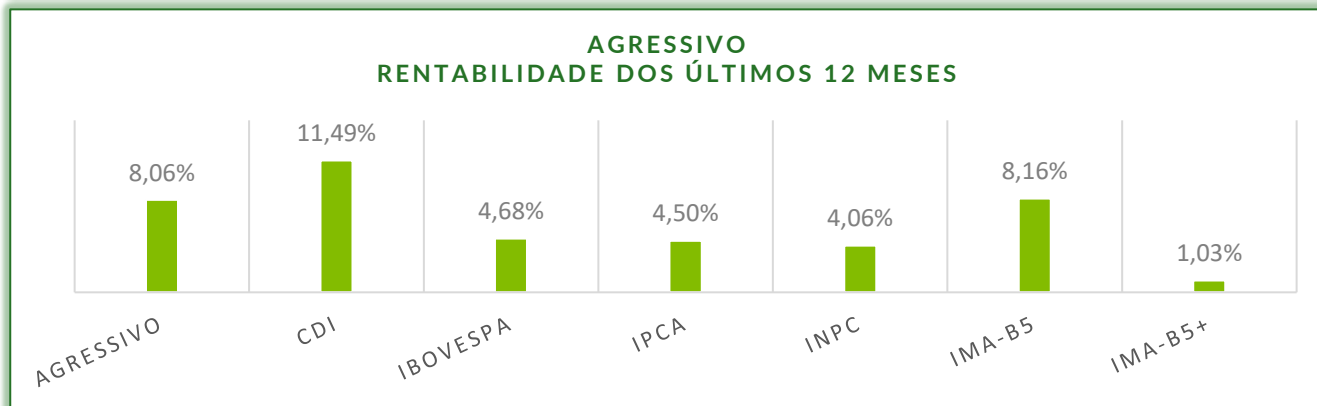
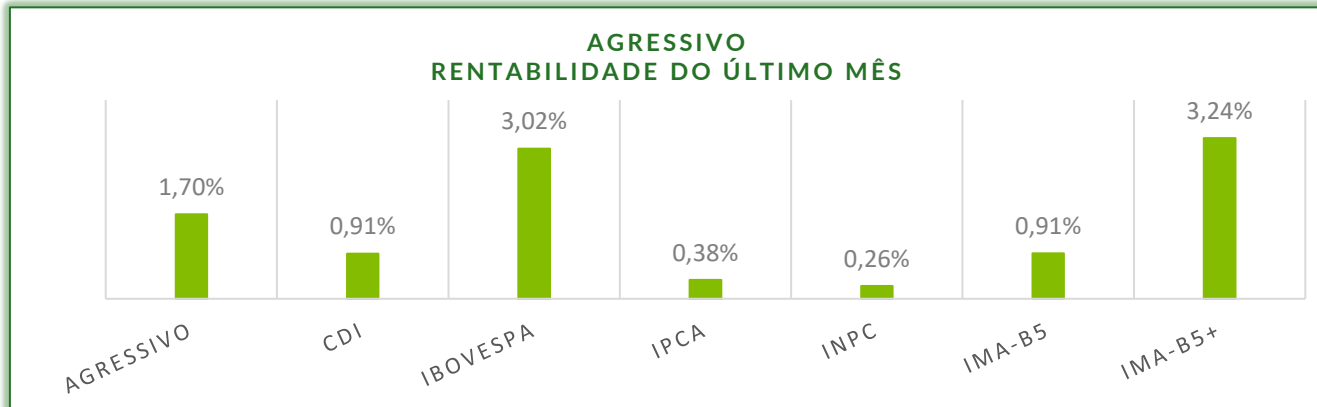
## Resultados do Perfil Agressivo



## Comentário da Gestão

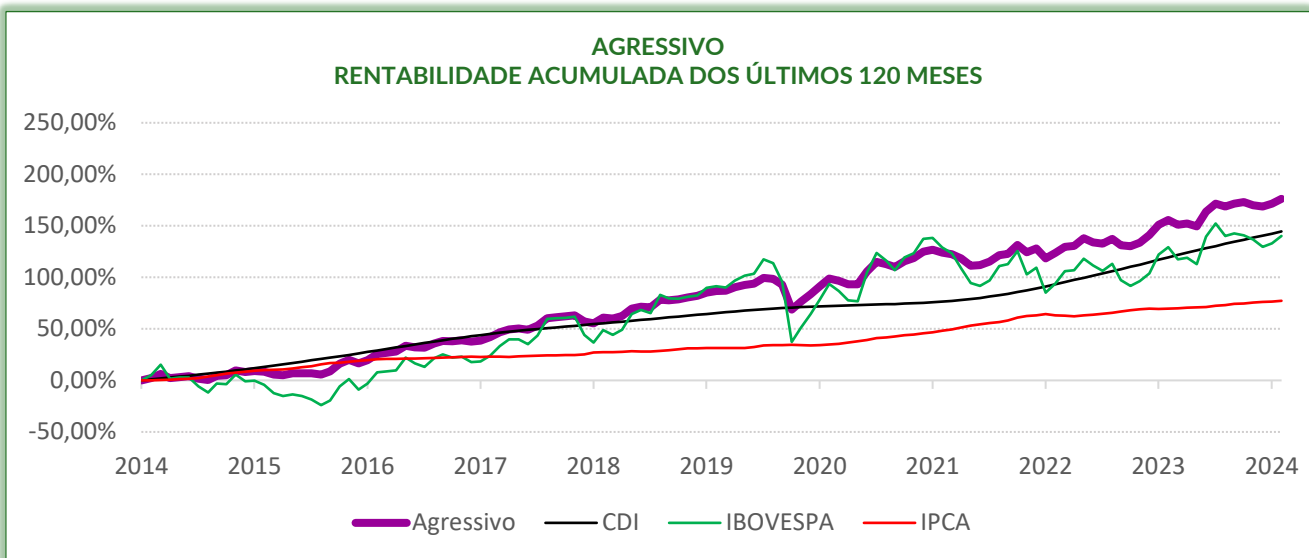
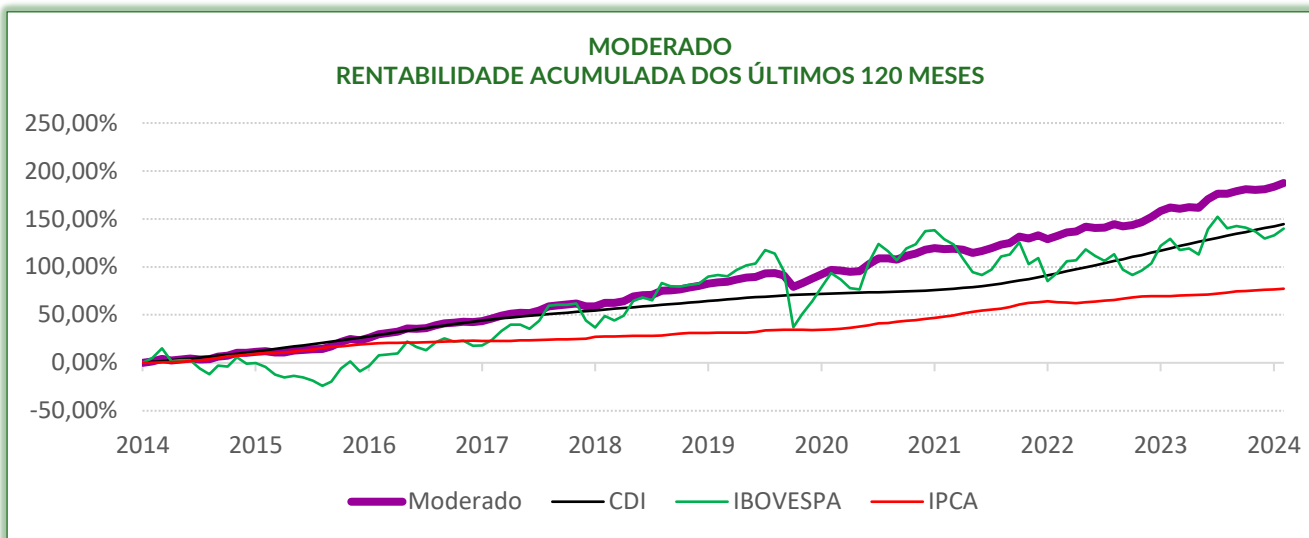
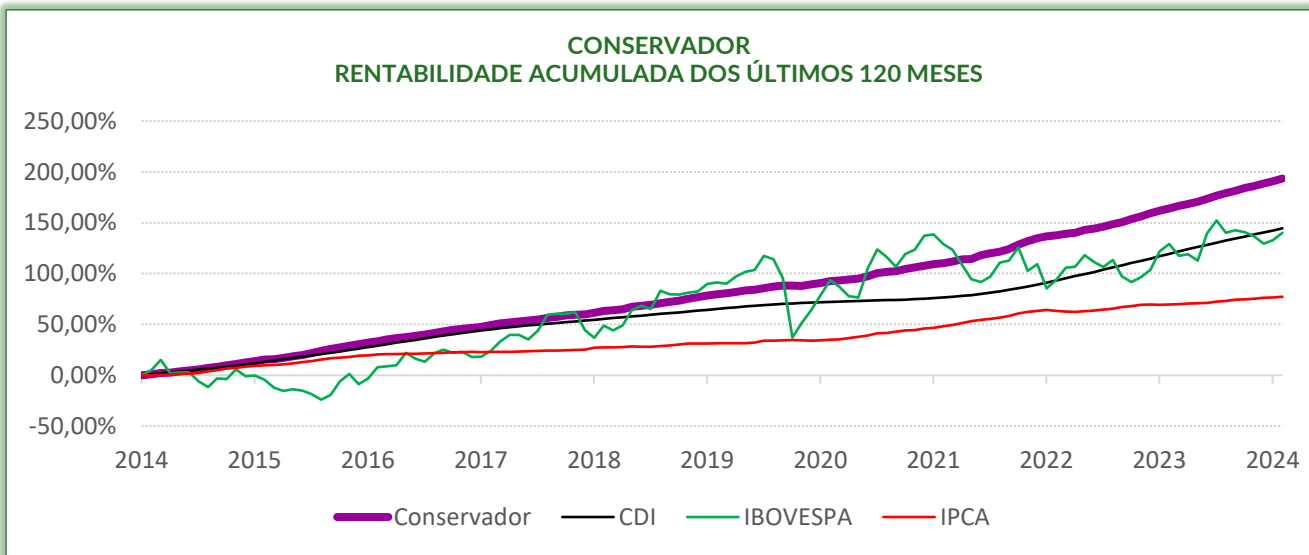
No cenário atual de juros ainda elevados no Brasil, o conjunto de títulos da carteira atrelados ao CDI obteve resultado de 1,02% no mês, representando 112% do CDI. Quanto aos títulos indexados à inflação, observamos bom desempenho (+1,41%) devido à redução dos juros reais negociados dos títulos públicos da carteira. Já para os títulos indexados à inflação que não sofrem oscilação de mercado o resultado foi moderado (+0,77%). Os fundos de crédito apresentaram bom desempenho no mês. Para a renda variável do plano, o mês foi novamente positivo, com valorização de 3,08%, resultado superior ao índice Ibovespa (+3,02%). O cenário externo, com dados que favorecem a redução dos juros nos EUA foi o responsável pela melhora na percepção para os ativos de risco, tanto da carteira de renda variável como dos investimentos no exterior e multimercado. Com esse cenário, o perfil Agressivo valorizou 1,70%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Benchmark
<b>Mês</b>	0,95%	3,08%	1,43%	1,04%	-2,03%	1,42%	1,70%	0,67%
<b>Ano</b>	6,36%	-6,10%	0,50%	17,31%	-5,15%	10,37%	1,73%	5,96%
<b>12 meses</b>	11,21%	1,40%	3,84%	24,61%	-	17,28%	8,06%	9,10%
<b>24 meses</b>	25,34%	19,91%	7,85%	41,89%	-	39,44%	23,48%	17,86%
<b>36 meses</b>	41,52%	-1,38%	22,86%	-	-	69,85%	23,31%	35,10%
<b>60 meses</b>	65,58%	16,76%	32,72%	-	-	144,64%	47,89%	66,44%
<b>Volatilidade</b>	0,42%	17,90%	3,39%	12,79%	5,19%	0,48%	7,34%	0,82%





Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado





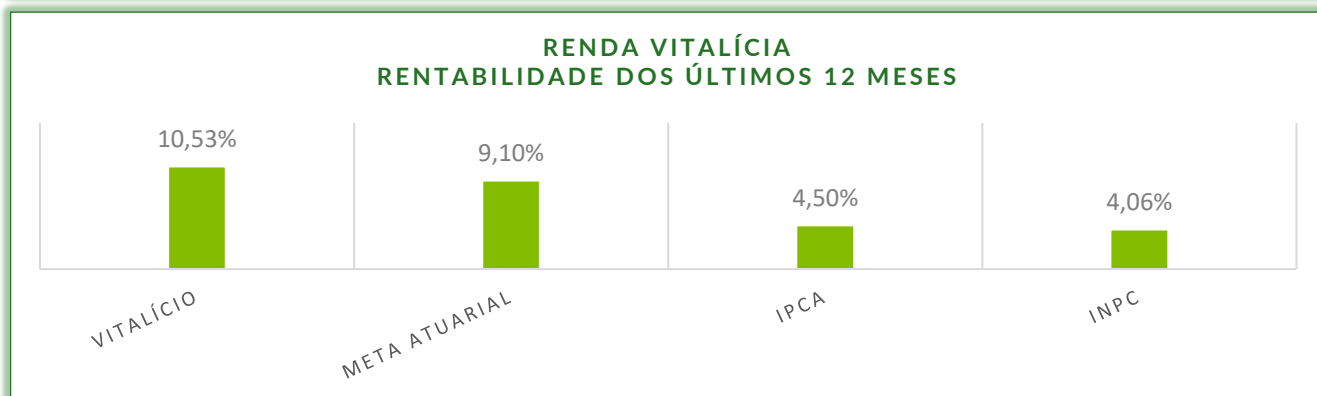
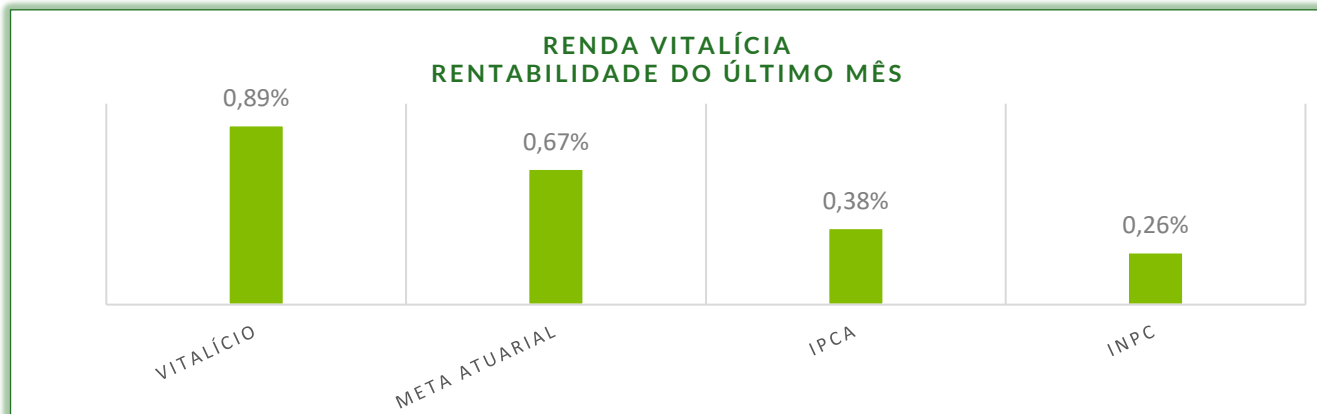
## Resultados da Carteira de Renda Vitalícia



## Comentário da Gestão

A carteira de renda fixa apresentou rentabilidade de 0,90% refletindo, principalmente, o resultado dos títulos atrelados à inflação, que são mais aderentes aos compromissos do plano e é maioria na carteira (aproximadamente 85%), exercendo a maior influência na rentabilidade. Com a inflação brasileira mais controlada, a variação dessa parcela de ativos tende a apresentar retornos mais comportados. Além desse resultado, contribuíram positivamente a parcela de ativos atreladas ao CDI, que permanece em patamar elevado, apesar das sucessivas quedas na taxa Selic promovidas pelo Copom. Essa estratégia representa cerca de 3,5% das alocações da carteira de Renda Vitalícia. A carteira de empréstimos também apresentou resultado positivo. Com isso, no consolidado, a parcela Vitalícia apresentou rentabilidade positiva de 0,89%, contra 0,67% da sua meta atuarial (INPC + 5,08%).

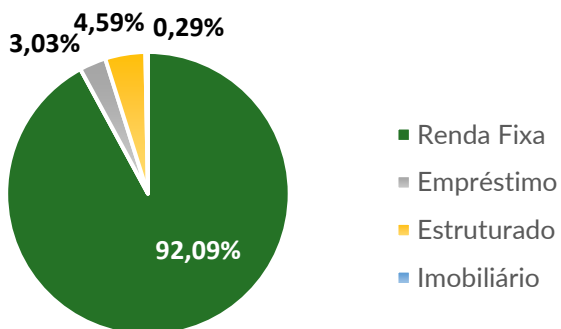
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Renda Vitalícia	Meta Atuarial
Mês	0,90%	-	-	-	-	1,27%	0,89%	0,67%
Ano	6,17%	-	-	-	-	8,91%	6,12%	5,96%
12 meses	10,52%	-	-	-	-	107,04%	10,53%	9,10%
24 meses	24,36%	-	-	-	-	136,70%	22,46%	17,86%
36 meses	41,52%	-	-	-	-	69,85%	38,47%	35,10%
60 meses	65,58%	-	-	-	-	144,64%	62,02%	66,44%
<b>Volatilidade</b>	0,53%	-	-	-	-	8,85%	0,56%	0,82%



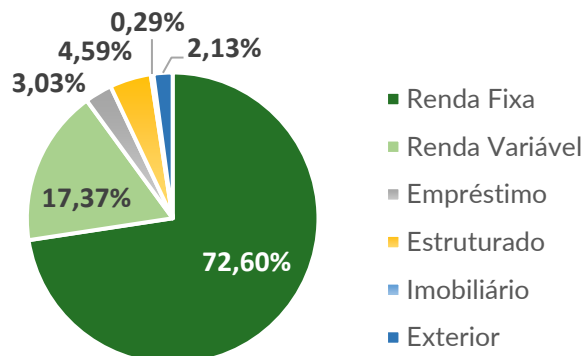


Alocações dos Perfis de Investimentos e Renda Vitalícia

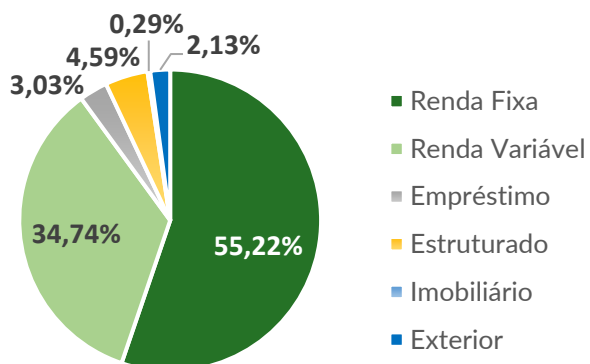
Conservador



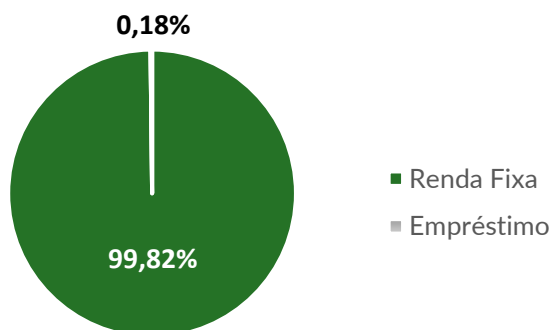
Moderado



Agressivo



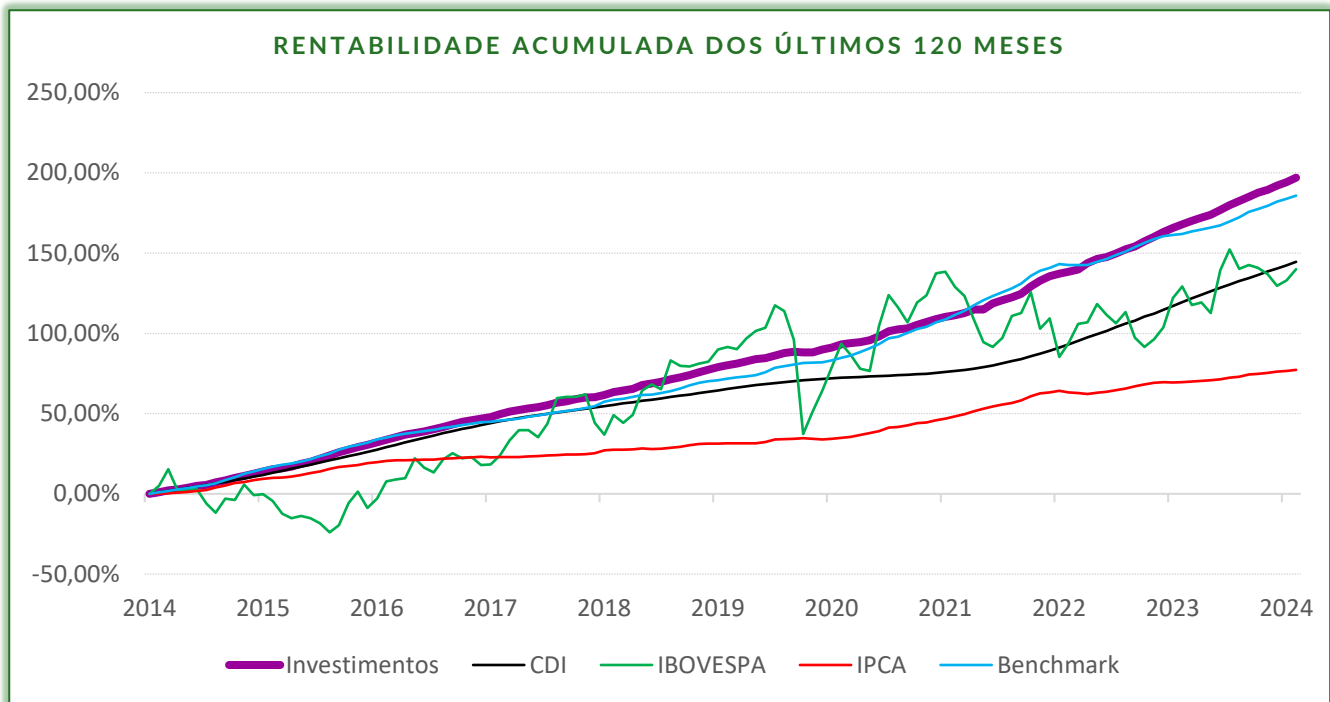
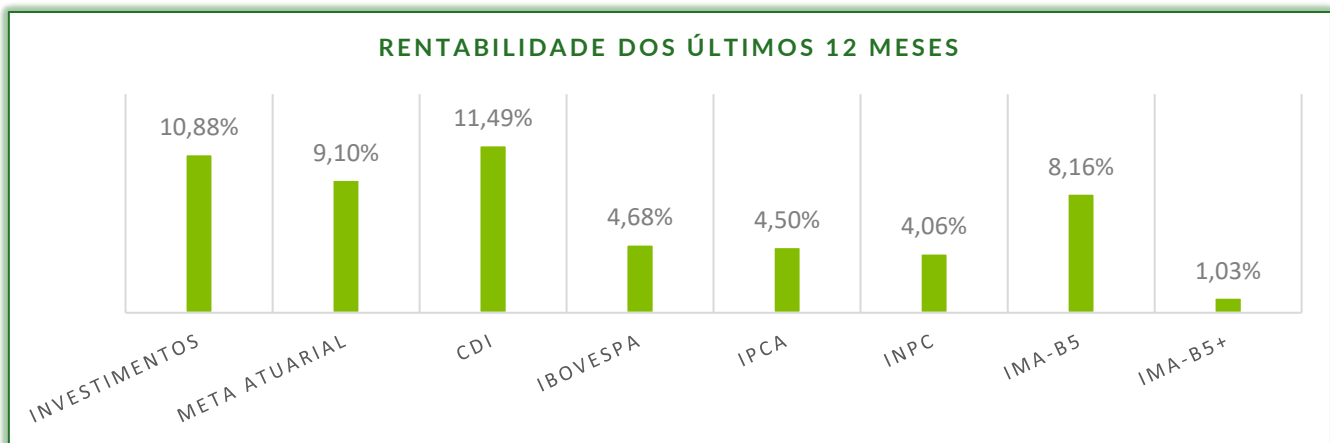
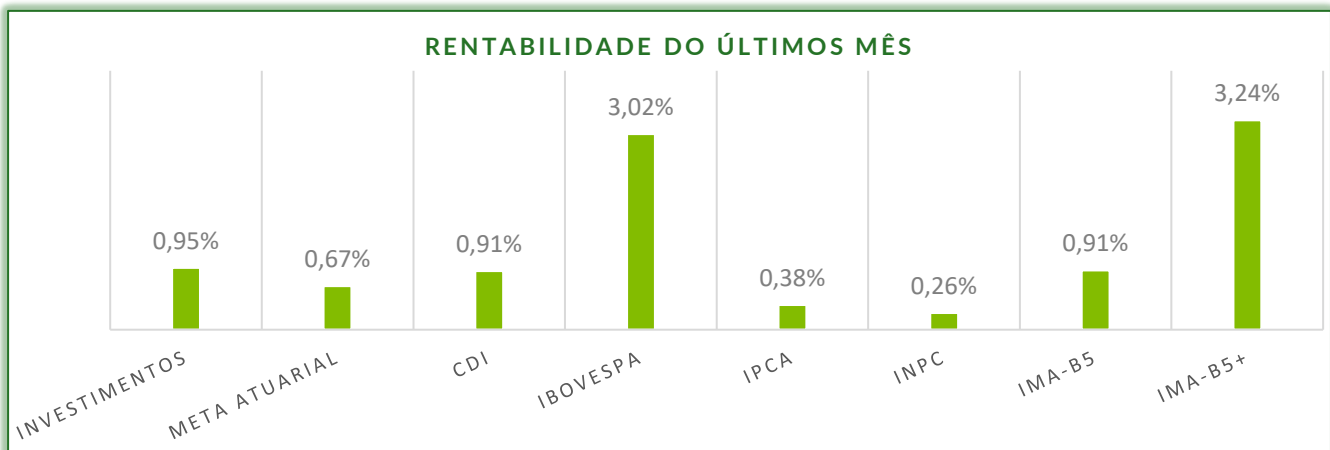
Renda Vitalícia







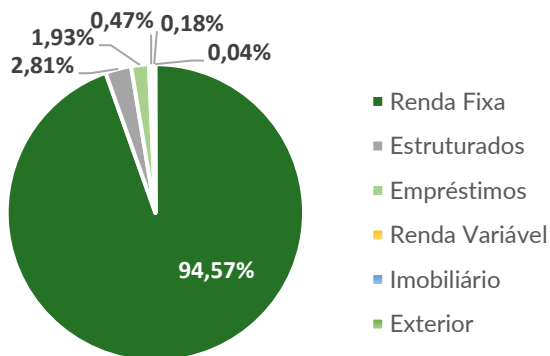
Resultado dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado



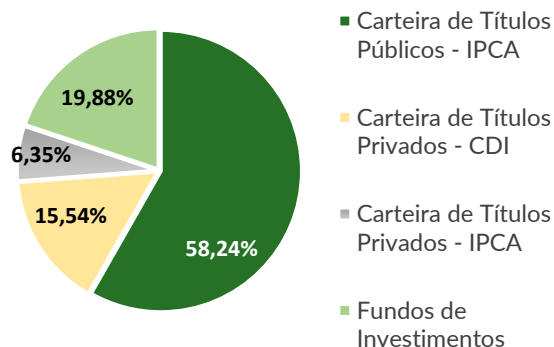


Alocação Consolidada do Plano

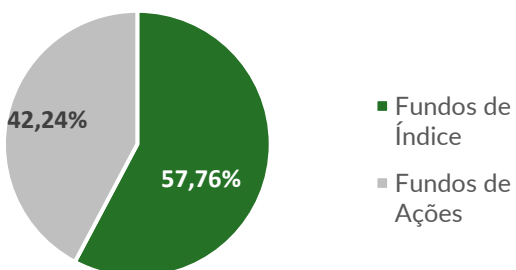
Distribuição por segmentos



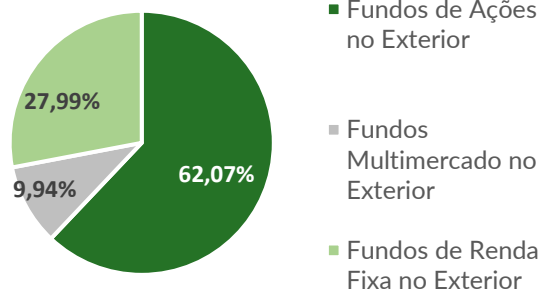
Composição Renda Fixa



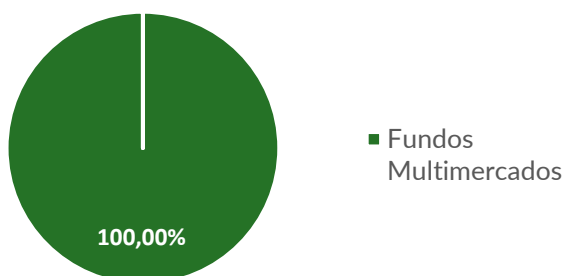
Composição Renda Variável



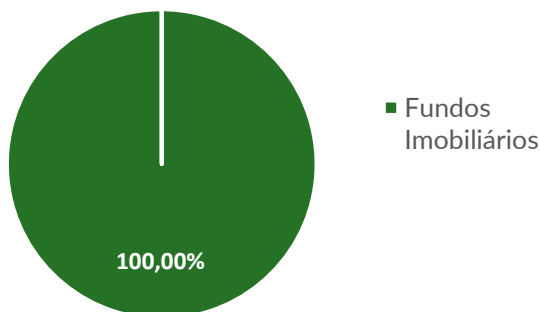
Composição Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário





## Alocações do Plano

		% Segmento	% Total
<b>Renda Fixa</b>	<b>2.576.186.543</b>	<b>100,00%</b>	<b>94,57%</b>
<b>Títulos em Carteira Própria</b>	<b>2.064.094.687</b>	<b>80,12%</b>	<b>75,77%</b>
Carteira de Títulos Públicos - IPCA	1.500.385.310	58,24%	55,08%
Carteira de Títulos Privados - CDI	400.218.975	15,54%	14,69%
Carteira de Títulos Privados - IPCA	163.490.402	6,35%	6,00%
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>512.091.856</b>	<b>19,88%</b>	<b>18,80%</b>
BRADESCO TRIUMPH FIRF	284.855.674	11,06%	10,46%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	77.537.813	3,01%	2,85%
MONT BLANC FIRF CP	49.651.167	1,93%	1,82%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	36.759.157	1,43%	1,35%
SAFRA VITESSE FIRF CP	25.108.697	0,97%	0,92%
SULAMÉRICA CRÉDITO ESG FIRF CP	38.179.347	1,48%	1,40%
<b>Renda Variável</b>	<b>12.823.514</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,47%</b>
<b>Fundos de Índice Listados</b>	<b>7.406.925</b>	<b>57,76%</b>	<b>0,27%</b>
BOVA 11	7.406.925	57,76%	0,27%
<b>Fundos de Ações</b>	<b>5.416.589</b>	<b>42,24%</b>	<b>0,20%</b>
BRADESCO TIGER FIA	938.237	7,32%	0,03%
OCEANA INDIAN FIA	4.478.352	34,92%	0,16%
<b>Empréstimos</b>	<b>52.562.878</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,93%</b>
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>76.672.274</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,81%</b>
<b>Fundos Multimercados - FIM</b>	<b>76.672.274</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,81%</b>
HARLEY FIC FIM	76.672.274	100,00%	2,81%
<b>Investimentos no Exterior</b>	<b>1.111.274</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,04%</b>
<b>Fundos no Exterior - FI IE</b>	<b>1.111.274</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,04%</b>
ALLIANZ GI EUROPE E. GROWTH FIA	136.619	12,29%	0,01%
GENIAL MS US GROWTH FIA	84.861	7,64%	0,00%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	268.966	24,20%	0,01%
SCHRODER SUST. AÇÕES GLOBAIS FIA	199.370	17,94%	0,01%
MAN AHL TARGET RISK FIM	110.425	9,94%	0,00%
PIMCO INCOME FIM	311.033	27,99%	0,01%
<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>4.827.918</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,18%</b>
KFOF11	2.687.954	55,68%	0,10%
BCIA11	2.139.964	44,32%	0,08%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>2.724.184.400</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>